

Brasil: PIB e PIB per capita em 2026

A razão entre o fluxo total de produção da economia brasileira e sua população em 2003 foi de US\$ 2.788. Naquele mesmo ano a produtividade dos argentinos foi de US\$ 3.650; dos chilenos, US\$ 4.390; dos mexicanos, US\$ 6.230, o que coloca a economia brasileira como a detentora da menor produtividade dentre as principais economias latino-americanas. Dentre os países com produtividade semelhante tem-se a Federação Russa (US\$ 2.610); Tailândia (US\$ 2.190) e Turquia (US\$ 2.790 todos os dados para 2003). A China e a Índia são francamente menos produtivas do que o Brasil com PIB per capita em 2003 respectivamente de US\$ 1.100 e US\$ 530.

Quais os possíveis valores do PIB per capita da economia brasileira 23 anos à frente? Partindo de três cenários, esse 32º Boletim SOBEET apresenta os possíveis valores do PIB, população e PIB per capita em 2026.

A razão entre o fluxo total de produção da economia brasileira e sua população em 2003 foi de US\$ 2.788. Naquele mesmo ano a produtividade dos argentinos foi de US\$ 3.650; dos chilenos, US\$ 4.390; dos mexicanos, US\$ 6.230, o que coloca a economia brasileira como a detentora da menor produtividade dentre as principais economias latino-americanas. Dentre os países com produtividade semelhante tem-se a Federação Russa (US\$ 2.610); Tailândia (US\$ 2.190) e Turquia (US\$ 2,790 todos os dados para 2003). A China e a Índia são francamente menos produtivas do que o Brasil com PIB per capita em 2003 respectivamente de US\$ 1.100 e US\$ 530.

Pode-se argumentar que tais valores são influenciados por flutuações cambiais uma vez que se trata de se converter o valor da produção anual da moeda doméstica para dólares norte-americanos à taxa média de câmbio do respectivo ano. Para corrigir tais distorções lança-se mão da Paridade de Poder de Compra (PPP na sigla em inglês). A PPP é uma medida de valor que se baseia na busca de uma cesta de bens e serviços universal para se deflacionar o valor nominal do produto de cada país em termos dessa cesta. Tal medida de valor já fora proposta por Adam Smith em fins do século XVIII quando aconselhava denominar o valor das rendas vitalícias em trigo (principal componente da cesta de bens e serviços consumida pelos trabalhadores de então). Desde lá a busca por uma medida de valor evoluiu chegando aos atuais índices de preços e agora à PPP. É evidente que a PPP não é uma medida adequada por óbvios problemas conceituais e metodológicos nas busca por se elaborar uma cesta de bens e serviços mundial que possa ser usada para deflacionar os produtos de cada uma das nações.

Superada esse pequeno problema metodológico, quais os possíveis valores da razão entre a produção e a população, razão a qual novamente Adam Smith recorria para designar quão pobre ou rica era uma nação, da economia brasileira em 23 anos? As Tabelas 1 e 2 mostram alguns elementos que podem indicar alguns possíveis valores para as variáveis relevantes. Na Tabela 1 têm-se os valores e as taxa anuais médias de crescimento do PIB, da população e do PIB per capita. A Tabela 1 fornece uma primeira parte do exercício: simplesmente replicar as taxas de crescimento dos últimos 23 anos para os próximos 23 anos. O resultado está na Tabela 2: o PIB per capita do Brasil passaria dos US\$ 2.788 para US\$ 4.020. Em longos 23 anos chegaríamos ao PIB per capita atual do Chile. Melhores expectativas (hipóteses) são alinhadas nas duas últimas colunas da Tabela 2. Supondo que o produto cresça a 4% ao ano e a população reduza sua taxa de crescimento para 1,5%, em 2026 o PIB per capita do Brasil seria de US\$ 4.879, ou seja, apenas 78% da produtividade atual dos mexicanos. Mas poder-se-ia esperar que o Brasil repetisse em parte o desempenho do período 1950-1980, crescendo 6% ao ano com a população crescendo 1,5% ao ano. Nesse caso, o PIB per capita alcançaria respeitáveis US\$ 7.561. Mas isso apenas em 2026.

Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro.

Avenida Paulista, 326 - 1º andar
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -
Brasil - CEP 01310-000
tel/fax: 55 11 287-6987/251-2237
e-mail: sobeet@uol.com.br
site: www.sobeet.com.br

Tabela 1 - PIB (US\$ milhões corr), População (mil) e PIB per capita (US\$) 1980 e 2003

Ano	1980		2003		Var. % ao ano
	1980	2003	1980	2003	
PIB per capita (US\$ corr)	1.930	2.788	1,61		
População (mil)	121.670	176.596	1,63		
PIB (US\$ Milhões corr)	234.870	492.338	3,26		

Tabela 2 - Hipóteses e Resultado para o PIB, População e PIB per capita em 2026

Ano	2026			
	Hipóteses	Cresc. Pop: 1,63% aa Cresc. PIB: 3,26% aa	Cresc. Pop: 1,5% aa Cresc. PIB: 4% aa	Cresc. Pop: 1,5% aa Cresc. PIB: 6% aa
PIB per capita (US\$ corr)	4.020	4.879	7.561	
População (mil)	256.145	248.714	248.714	
PIB (US\$ Milhões corr)	1.029.679	1.213.472	1.880.607	

Fonte: Banco Mundial.
Elaboração: SOBEET.

PRESIDENTE: Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP)
VICE-PRESIDENTE: Maria Helena Zockun (FIPE-USP)

DIRETORES: Antonio Prado (BNDES)
Lia Hasenclever (IE-UFRJ)
Lia Valls Pereira (EPGE/IBRE-FGV-RJ)
Otaviano Canuto (BIRD - Diretor Licenciado)

CONSELHO CONSULTIVO:

Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Armando Castelar Pinheiro (IPEA); Armínio Fraga (Ex-BACEN); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Eduardo de Freitas (Ex-BACEN); Carlos Kawall (BNDES); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (Inter B); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hélio Nicoletti (Pimheiro Neto Advogados); Hermann Wever (Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); John E. Mein (Consentes); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Octavio de Barros (Bradesco); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rolf-Dieter Acker (BASF); Rubens Barbosa (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Ex-Secretário Geral da UNCTAD); Samuel Pinheiro Guimarães (Secretário Executivo do Ministério das Relações Exteriores); Sandra Polónia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Rio Bravo); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

SIEMENS

Mantenedores

BASF
The Chemical Company

ThyssenKrupp Metalúrgica
Campo Limpo



Uma Empresa

ThyssenKrupp Automotive

ABN·AMRO

**AMCHAM
BRASIL**
São Paulo

Câmara Americana de Comércio
American Chamber of Commerce

AHK CÂMARA
BRASIL
ALEMANHA